

Ministro diz que paga

Apesar de o projeto de Orçamento da União, encaminhado ontem ao Congresso, não prever gastos com o pagamento dos atrasados dos 147% — no valor de Cr\$ 7,2 trilhões — aos aposentados, o ministro da Previdência Social, Reinhold Stephanes, está tranqüilo. “Começaremos a quitar os atrasados. Se faltar dinheiro, arranjarremos verba suplementar, mas honraremos os compromissos”, declarou. Segundo Stephanes, se o quadro econômico melhorar ou se o INSS mantiver os mesmos patamares de arrecadação, que indicam um caixa equilibrado para o final do ano e zerando o déficit de Cr\$ 5,2 trilhões

previsto anteriormente, essa diferença poderá se diluir com o tempo.

O ministro da Criança, Carlos Garcia, responsável pelo projeto dos Ciacs, disse que esperava o corte no orçamento, o qual diminuiu a meta de construção de 1.100 para quatrocentas unidades. “Temos de nos adaptar à realidade”, explicou o ministro. Mesmo assim, a redução do tamanho do projeto ficou em torno de 10% menor que em outras áreas, fixada em 22%. “Sem a reforma fiscal, as propostas do governo ficam difíceis de serem viabilizadas em sua totalidade”, afirmou.

Recursos do Tesouro

ESPECIFICAÇÃO	1992		1993	
	VALOR (%) PIB		VALOR (%) PIB	
Pessoal e Encargos Sociais	31.897.830	3,82	25.314.489	2,94
Serviço da Dívida	148.996.320	17,85	347.329.857	40,40
Encargos	11.774.291	1,41	24.204.288	2,82
● Mobiliária	7.668.186	,92	19.682.364	2,29
● Contratual	4.106.105	0,49	4.521.924	,53
Amortizações	137.222.029	16,44	323.125.569	37,58
● Mobiliária	127.116.414	15,23	311.823.874	36,27
● Contratual	10.105.615	1,21	11.301.695	1,31